



PREFEITURA MUNICIPAL DE POMBAL - PB



NÍVEL SUPERIOR ODONTÓLOGO 40H

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

A honestidade deve ser a base de todas as relações humanas.

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Raciocínio Lógico de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

Leio o Texto I abaixo, que compõe a crônica “Pequenas notas”, para responder à questão 1.

TEXTO I

“Tenho a alma cheia de campo, depois de atravessar estas distâncias que levam ao Agro Romano. Os camponeses tomam um punhado de terra, desmancham-na entre os dedos, tomam-lhe o cheiro, sorriem... Nós só vemos aquele pequeno torrão escuro, que se desagrega; eles, não: eles estão vendo sementeiras, colheitas, o vento folgazão, a chuva maternal, o Sol poderoso, mulheres, crianças, a casa levantada, a mesa posta... Os olhos dos camponeses são feitos de paisagens prósperas. Estas são criaturas que não podem ser separadas da terra. A terra é o seu corpo, é sua alma. Ramos, raízes, flores, tudo isso está em seus braços, em seus cabelos, em seu rosto. A menina que arregaça para o Sol a boca vermelha é irmã das papoulas e anêmonas; e parece que a apanhará, agora mesmo, entre as ervas e as pedras, e a leva para enfeitar a casa, como em dia de festa”.

(Mireles, Cecília. Coleção Melhores crônicas, São Paulo: Global, 2003)

1ª QUESTÃO

Avalie a relação entre os trechos transcritos da crônica e a interpretação fornecida para cada um deles.

- I- “Tenho a alma cheia de campo, depois de atravessar estas distâncias que levam ao Agro Romano” (Linha 1) e “Estas são criaturas que não podem ser separadas da terra. A terra é o seu corpo, é sua alma”. (Linhas 4 e 5) (Essas passagens evidenciam o encantamento e a admiração do narrador em relação aos camponeses, pela maneira como eles concebem a natureza, considerada parte deles, sua essência).
- II- “Os olhos dos camponeses são feitos de paisagens prósperas” (Linha 4) (Nesse trecho, revela-se uma metáfora, depreendida da associação entre “prosperidade” e “abundância”, revelando que os camponeses têm zelo pela terra, por ambicionarem grandes lucros a partir da extração de tudo que a terra lhes oferece).
- III- “A menina que arregaça para o Sol a boca vermelha é irmã das papoulas e anêmonas (Linhas 5 e 6); e parece que a apanhará, agora mesmo, entre as ervas e as pedras, e a leva para enfeitar a casa, como em dia de festa”. (Linhas 6 e 7) (Esse trecho confirma a harmonia ou fusão entre o homem e a terra, pois essa imagem que vai se construindo progressivamente chega ao ápice quando se associa o vermelho da boca da menina ao das flores).

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I apenas.
- b) III apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II apenas.
- e) I, II e III.

Após a leitura da crônica abaixo, Texto II, responda às questões de 2 a 9.

TEXTO II

Lamento pela cidade perdida (Cecília Meireles)

Minha querida cidade, que te aconteceu, que já não te reconheço? Procuo-te em todas as tuas extensões e não te encontro. Para ver-te, preciso alcançar os espelhos da memória. Da saudade. E então sinto que deixaste de ser, que estás perdida.

Ah! Cidade querida! edificada entre água e montanha, com tuas matas ainda repletas de pássaro; com teus bairros cercados de jardins e pianos; com tuas casas sobrevoadas por pombos, eras o exemplo da beleza simples e gentil. De janela a janela, cumprimentavam-se os vizinhos; os vendedores, pelas ruas, passavam a cantar; as crianças eram felizes em seus quintais, entre as grandes árvores; tudo eram cortesias, pelas calçadas, pelos bondes, ao entrar por uma porta, ao sentar a uma mesa.

Bons tempos, minha querida cidade, em que éramos pobres e amáveis! Sabiam ser alegres, mas não tanto que ofendêssemos os tristes; e em nossa tristeza havia suavidade, porque éramos pacientes e compreensíveis. Acreditávamos nos valores do espírito: e neles fundávamos a nossa grandeza e o nosso respeito. Mesmo quando não tínhamos muito, sabíamos partilhar o que tivéssemos com amor e delicadeza. Passávamos pelo povo mais hospitaleiro do mundo, mas esquecíamos a fama para não nos envaidecer com ela.

Ah! Cidade querida, tinhas festas realmente festivas, com sinos e foguetes, procissões e préstitos, comidas e doces tradicionais. Continuávamos o passado, embora caminhando para o futuro. Tínhamos carinho pela nossa bagagem de lembranças, pela experiência dos nossos mortos, que desejávamos honrar. Prezávamos tanto os nossos avós como desejávamos que viessem a ser prezados os nossos filhos. Éramos eles de uma corrente que não queríamos, de modo algum, obscurecer. Éramos modestos e cordiais, sensíveis e discretos.

E eis que tudo isso, que era a tua virtude e o teu encanto, desapareceu de súbito, porque uma ambição de grandeza toldou a tua beleza tranquila. Como resistiram os pássaros e as flores aos teus agressivos muros de cimento armado? Que aconteceria às crianças, fora desse mundo infantil em que descobrem a vida, dia a dia, em cada pequena lição da natureza? E aos jovens, bruscamente desorientados? Ah! não se pensou nisso...

E assim, minha querida cidade, a juventude tem perdido a generosidade, a maturidade tem esquecido sua prudência, e a velhice, sua sabedoria: todos aqui têm ficado menores, e mais pobres, à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza. E então eu me pergunto que grandeza, que riqueza são essas que fazem diminuir e empobrecer os teus habitantes. Que fundamento funesto existe nessa riqueza e nessa grandeza que, à sua sombra, homens se tornam mesquinhos, perversos, arditos de pensamento e ferozes de coração.

Ah! cidade querida, bem sei que tudo isto foi feito por aqueles que não te amaram: os que não te entenderam nem protegeram. Mas, prisioneira agora de tantas emboscadas, - poderemos ainda salvar-te às falsidades em que enredaram? Restituir-se o antigo rosto, simples e natural, onde beleza e bondade se confundiam? Poderemos tornar a ver-te, cordial e afetuosa como foste, sem pecados e crimes em cada esquina, - sem este peso de egoísmo e vaidade, de cobiça e de ódio que hoje toldam e enegrecem a tua verdadeira imagem?

(Fonte: Crônicas de viagem, Volume 2. São Paulo: Global, 2016)

2ª QUESTÃO

A partir da leitura da crônica (Texto II), avalie as proposições acerca das ideias apresentadas.

- I- Através de uma linguagem poética, a narradora expressa seu descontentamento em relação à decadência, na cidade, de certos costumes e atitudes das pessoas, fruto da ambição e da vaidade que levam ao empobrecimento da humanidade.
- II- A narradora, ao buscar na memória, fatos e experiências vividos em sua cidade, manifesta sua revolta quanto ao desenvolvimento das cidades, uma vez que as pessoas se tornam insensíveis e ambição leva ao aumento da violência.
- III- A narradora questiona certos valores cultivados na sociedade, como a mesquinhez, o individualismo, a indiferença, que vão ao encontro do que se espera de uma cidade desenvolvida – que seria o bem-estar e o equilíbrio social.
- IV- Ao refletir sobre os impactos do progresso no modo de vida das pessoas, a narradora, movida por um saudosismo, revela o desejo de restauração de alguns comportamentos perdidos, como a cordialidade e a generosidade.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e IV.

3ª QUESTÃO

Nos parágrafos 2, 3 e 4 da crônica (Texto II), predomina o emprego de formas verbais no **pretérito imperfeito**, o que se justifica por se tratar:

- I- Do relato de fatos passados tomados como contínuos ou permanentes.
- II- Do comentário que dá vivacidade a fatos concluídos no passado.
- III- De uma narrativa em que se descrevem fatos habituais no passado.
- IV- De dar destaque, entre fatos simultâneos, à ação em processo quando sobrevém outra ação.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) III.
- c) II e III.
- d) I.
- e) I e IV.

4ª QUESTÃO

Os fragmentos abaixo do Texto II ilustram múltiplos usos do QUE:

- I- “Minha querida cidade, QUE¹ te aconteceu, QUE² já não te reconheço? [...]”
- II- “Bons tempos, minha querida cidade, em que éramos pobres e amáveis! Sabiam ser alegres, mas não tanto QUE³ ofendêssemos os tristes; [...]”
- III- E eis que tudo isso, QUE⁴ era a tua virtude e o teu encanto, desapareceu de súbito, porque uma ambição de grandeza toldou a tua beleza tranquila.

Assinale a alternativa que apresenta a CORRETA classificação do item, na ordem de ocorrência.

- a) 1. Conjunção interrogativa; 2. pronome relativo; 3. conjunção adverbial causal; 4. conjunção integrante.
- b) 1. Pronome relativo; 2. pronome relativo; 3. conjunção explicativa; 4. conjunção explicativa.
- c) 1. Pronome relativo; 2. conjunção integrante; 3. conjunção adverbial final; 4. conjunção explicativa.
- d) 1. Pronome interrogativo; 2. conjunção explicativa; 3. conjunção comparativa; 4. conjunção explicativa.
- e) 1. Pronome interrogativo; 2. conjunção explicativa; 3. conjunção adverbial consecutiva; 4. pronome relativo.

5ª QUESTÃO

Após a leitura atenta do trecho abaixo do Texto II, que inicia o sexto parágrafo da crônica, avalie as afirmações a respeito de alguns recursos linguísticos.

“E assim, minha querida cidade, a juventude tem perdido a generosidade, a maturidade tem esquecido sua prudência, e a velhice, sua sabedoria: todos aqui têm ficado menores, e mais pobres, à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza.”

- I- O uso do tempo composto (tem perdido; tem esquecido e têm ficado) serve para indicar que se trata de uma referência a fatos passados cujo desenrolar se dá progressivamente.
- II- A vírgula empregada após o termo *velhice* é um indicio de elipse da forma verbal “tem esquecido”, evitando repetição.
- III- No período composto “todos aqui têm ficado menores, e mais pobres, à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza.”, deduz-se uma relação semântica de comparação entre a subordinada e a principal.
- IV- Em: “... à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza.”, o sujeito é indeterminado, e os constituintes a tua riqueza e a tua grandeza correspondem ao objeto direto.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I e III.
- e) II.

6ª QUESTÃO

Avalie a adequação das explicações fornecidas para o uso das vírgulas nas duas frases expostas na sequência:

(A) “E então sinto *que deixaste de ser, que estás perdida*”.

(B) “E então eu me pergunto *que grandeza, que riqueza* são essas que fazem diminuir e empobrecer os teus habitantes.

- I- Tanto em (A) quanto em (B) as vírgulas são usadas para separar termos de mesma função: as orações substantivas ligadas ao verbo “sentir”, em (A); e os sujeitos do verbo “ser”, em (B), que na totalidade complementam o verbo “perguntar”.
- II- Em (A), a vírgula é necessária para separar oração adjetiva explicativa; enquanto em (B), para marcar a elipse do verbo “perguntar”.
- III- Em (A), a vírgula é usada para separar a segunda oração, ligada pela conjunção coordenativa “que”, que denota uma conclusão; e em (B), para separar um aposto em relação ao termo antecedente.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

7ª QUESTÃO

Avalie as proposições a seguir, relacionadas ao Texto II.

- I- Na construção “Ah! cidade querida, bem sei que tudo isto foi feito por aqueles que não te amaram [...]”, o agente da passiva está representado por uma expressão generalizadora, cuja paráfrase seria: “[...] bem sei que tudo isto foi feito por quem não te amou [...]”.
- II- Nas duas orações seguintes, a partícula SE apresenta comportamento semelhante, sendo classificado como partícula apassivadora: “De janela a janela, cumprimentavam-se os vizinhos”; e “ [...]à sua sombra, homens se tornam mesquinhos, perversos[...]”.
- III- Como a língua é passível de mudança, a estrutura “E então eu me pergunto que grandeza, que riqueza são essas *que fazem diminuir e empobrecer os teus habitantes*” apresenta, na modalidade oral do português brasileiro, a variante: “[...] que grandeza, que riqueza são essas *que fazem os teus habitantes diminuir e empobrecerem* [...]”.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e III apenas.
- c) III apenas.
- d) II apenas.
- e) II e III apenas.

8ª QUESTÃO

No fragmento: “Que aconteceria às crianças, fora desse mundo infantil em que descobrem a vida, dia a dia, em cada pequena lição da natureza? E aos jovens, bruscamente desorientados? Ah! não se pensou nisso!”, a partícula SE classifica-se como:

- a) partícula apassivadora.
- b) forma pronominal com valor de reciprocidade.
- c) forma pronominal com valor reflexivo.
- d) índice de indeterminação do sujeito.
- e) conjunção integrante.

9ª QUESTÃO

Observe as duas ocorrências do verbo “PASSAR” nos trechos do Texto II que seguem:

- I- De janela a janela, cumprimentavam-se os vizinhos; os vendedores, pelas ruas, PASSAVAM a cantar; as crianças eram felizes em seus quintais, entre as grandes árvores; [...]
- II- Mesmo quando não tínhamos muito, sabíamos partilhar o que tivéssemos com amor e delicadeza. PASSÁVAMOS pelo povo mais hospitaleiro do mundo, mas esquecíamos a fama para não nos envaidecer com ela.

Em I, com o sentido de “percorrer”, o verbo é transitivo indireto; e em II, com sentido de “ser tido na conta de”, é transitivo predicativo. Diante disso, a função do constituinte “pelo povo mais hospitaleiro do mundo” na ocorrência II, é de:

- a) predicativo do objeto indireto.
- b) objeto direto.
- c) predicativo do objeto direto.
- d) predicativo do sujeito.
- e) agente da passiva.

Após a leitura da crônica no TEXTO III, responda às questões de 10 a 15.

TEXTO III

Um milagre

(Graciliano Ramos)

R28829. Anúncio miúdo publicado num jornal: “A Nossa Senhora, a quem recorri em momentos de aflição na madrugada de 11 de maio, agradeço de joelhos a graça alcançada.” Uma assinatura de mulher. Em seguida vinha o 29766, em que se ofereciam os lotes de um terreno, em prestações módicas. Esse não me causou nenhuma impressão, mas o 28829 sensibilizou-me.

A princípio achei estranho que alguém manifestasse gratidão à divindade num anúncio, que talvez Nossa Senhora nem tenha lido, mas logo me convenci de que não tinha razão. Com certeza essa alma, justamente inquieta numa noite de apuros, teria andado melhor se houvesse produzido uma Salve-Rainha, por exemplo. Infelizmente nem todos os devotos são capazes de produzir Salve-Rainhas.

Final essas coisas só têm valor quando se publicam. A senhora a que me refiro podia ter ido à igreja e enviado ao céu uma composição redigida por outra pessoa. Isto, porém, não a satisfaria. Trata-se duma necessidade urgente de expor um sentimento forte, sentimento que, em conformidade com o intelecto do seu portador, assume a forma de oração artística ou de anúncio. Há aí uma criatura que não se submete a fórmulas e precisa meios originais de expressão. Meios bem modestos, com efeito, mas essa alma sacudida pelo espalhafato de 11 de maio reconhece a sua insuficiência e não se atreve a comunicar-se com a Virgem: fala a viventes ordinários, isto é, aos leitores dos anúncios miúdos, e confessa a eles o seu agradecimento a Nossa Senhora, que lhe concedeu um favor em hora de aperto.

Imagino o que a mulher padecesse. A metralhadora cantava na rua, o guarda da esquina tinha sido assassinado, ouviam-se gritos, apitos, correrias, buzinar de automóveis, e os vidros da janela avermelhavam-se com um clarão de incêndio. A infeliz acordou sobressaltada, tropeçou nos lençóis e bateu com a testa numa quina da mesa da cabeceira. Enrolando-se precipitadamente num roupão, foi fechar a janela, mas o ferrolho emperrou. A fuzilaria lá fora continuava intensa, as chamas do incêndio avivavam-se. A pobre ficou um instante mexendo no ferrolho, atarantada. Compreendeu vagamente o perigo e ouviu uma bala inexistente zunir-lhe perto da orelha. Arrastando-se, quase desmaiada, foi refugiar-se no banheiro. E aí pensou no marido (ou no filho), que se achava fora de casa, na Urca ou em lugar pior. Desejou com desespero que não acontecesse uma desgraça à família. Encostou-se à pia, esmorecida, medrosa da escuridão, tencionando vagamente formular um pedido e comprimir o botão do comutador. Incapaz de pedir qualquer coisa, arriou, caiu ajoelhada e escorou-se à banheira. Depois lembrou-se de Nossa Senhora. Passou ali uma parte da noite, tremendo. Como os rumores externos diminuíssem, ergueu-se, voltou para o quarto, estabeleceu alguma ordem nas ideias confusas, endereçou à Virgem uma súplica bastante embrulhada. Não dormiu, e de manhã viu no espelho uma cara envelhecida e amarela. O filho (ou marido) entrou em casa inteiro, e não foi incomodado pela polícia.

A alma torturada roncou um suspiro de alívio, molhou o jornal com lágrimas e começou a perceber que tinha aparecido ali uma espécie de milagre. Pequeno, é certo, bem inferior aos antigos, mas enfim digno de figurar entre os anúncios do jornal que ali estava amarrotado e molhado.

Realmente muitas pessoas que dormiam e não pensaram, portanto, em Nossa Senhora deixaram de morrer na madrugada horrível de 11 de maio. Essas não receberam nenhuma graça: com certeza escaparam por outros motivos.

(Fonte: **As cem melhores crônicas brasileiras** / Joaquim Ferreira dos Santos, organização e introdução. - Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.)

10ª QUESTÃO

A narrativa do Texto III se inicia fazendo menção a um anúncio que causa surpresa ao narrador. Trata-se do anúncio 29766.

Analise as proposições abaixo, acerca das possíveis razões do estranhamento.

- I- A ausência de assinatura do remetente, que é uma exigência do gênero, para que o destinatário/interlocutor retorne o contato.
- II- A vagueza do texto, que não esclarece o motivo do agradecimento, tornando a informação confusa para o leitor.
- III- O destinatário da mensagem de agradecimento. A atitude de referir-se à Nossa Senhora denuncia a omissão dos órgãos responsáveis pela segurança e bem-estar dos moradores, a quem os moradores pediriam medidas protetivas.
- IV- O teor contudístico do texto, pois o evento comunicativo relatado não se adequa ao suporte de circulação em que o anúncio é exibido.

As razões do estranhamento estão indicadas CORRETAMENTE apenas em:

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) III e IV.
- d) I e II.
- e) I e III.

11ª QUESTÃO

Após a leitura do trecho abaixo transcrito do Texto III, avalie a veracidade das proposições acerca de alguns fenômenos linguísticos.

“Imagino o que a mulher padecesse. A metralhadora cantava na rua, o guarda da esquina tinha sido assassinado, ouviam-se gritos, apitos, correrias, buzinar de automóveis, e os vidros da janela avermelhavam-se com um clarão de incêndio. A infeliz acordou sobressaltada, tropeçou nos lençóis e bateu com a testa numa quina da mesa da cabeceira.[...]”

- I- O verbo OUVIR empregado na 3ª pessoa do plural se justifica porque o sujeito classifica-se como indeterminado, sendo o SE um índice de indeterminação.
- II- A forma verbal mista em destaque salienta duas informações: o tempo composto “tinha sido” sinaliza a descrição de um fato passado; e a opção pela estrutura passiva “sido assassinado” põe em destaque o paciente e não o agente do processo verbal.
- III- O adjetivo INFELIZ foi substantivado e apresenta-se ao mesmo tempo como um recurso de coesão lexical, caracterizando a mulher, personagem em destaque na narrativa.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I, II e III.
- d) II apenas.
- e) I apenas.

12ª QUESTÃO

Considerando a descrição realizada no 4º parágrafo do Texto III, bem como o trecho reproduzido na sequência, que finaliza o texto, deduz-se que:

“Realmente muitas pessoas que dormiam e não pensaram, portanto, em Nossa Senhora deixaram de morrer na madrugada horrível de 11 de maio. Essas não receberam nenhuma graça: com certeza escaparam por outros motivos”.

- I- O texto traz uma crítica à personagem, dada a ingenuidade de pensar em milagre, pois estes não existem.
- II- No momento de desespero, movida pela fé, a personagem faz um apelo e é atendida; e, atribuindo o estado de calma a uma concessão divina, agradece à Nossa Senhora.
- III- Há um aviso às pessoas que não acreditam em milagres de que podem vir a ser punidas e morrerem, caso se exponham a situações de perigo, como a descrita no texto.
- IV- Faz-se um alerta sobre a exposição à violência e, indiretamente, à falta de ações para proteger a sociedade, a ponto de as pessoas terem como alento a fé.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) I e III.
- c) I e II.
- d) I.
- e) III.

13ª QUESTÃO

No período “*Como os rumores externos diminuíssem*, ergueu-se, voltou para o quarto, estabeleceu alguma ordem nas ideias confusas, endereçou à Virgem uma súplica bastante embrulhada.”, a oração introduzida pelo COMO expressa, semanticamente, noção de:

- a) concessão.
- b) proporção.
- c) causa.
- d) finalidade.
- e) modo.

14ª QUESTÃO

Assinale a alternativa em que a versão apresentada entre parêntese, como sendo correspondente ao trecho original, apresenta uma inadequação gramatical.

- a) “Afinal essas coisas só têm valor quando se publicam. (= quando são publicadas.)
- b) Depois lembrou-se de Nossa Senhora. [...] voltou para o quarto, estabeleceu alguma ordem nas ideias confusas, endereçou à Virgem uma súplica bastante embrulhada. (= e a endereçou uma súplica bastante embrulhada.)
- c) “A senhora a que me refiro podia ter ido à igreja e enviado ao céu uma composição redigida por outra pessoa. Isto, porém, não a satisfaria. (= não a tornaria satisfeita)
- d) Desejou com desespero que não acontecesse uma desgraça à família. (= que não se desse uma desgraça à família)
- e) O filho (ou marido) entrou em casa inteiro, e não foi incomodado pela polícia. (= entrou em casa inteiro, sem que a polícia o tenha incomodado.)

15ª QUESTÃO

Observe o emprego do **pronome relativo** nas estruturas abaixo expostas e, em seguida, indique a função sintática assumida por cada um deles.

“Em seguida vinha o 29766, **EM QUE**¹ se ofereciam os lotes de um terreno, em prestações módicas.”

“A senhora **A QUE**² me refiro podia ter ido à igreja e enviado ao céu uma composição redigida por outra pessoa.”

“[...] mas essa alma sacudida pelo espalhafato de 11 de maio reconhece a sua insuficiência e não se atreve a comunicar-se com a Virgem: fala a viventes ordinários, [...] e confessa a eles o seu agradecimento a Nossa Senhora, **QUE**³ lhe concedeu um favor em hora de aperto.

- a) 1-Adjunto adverbial – 2-Sujeito – 3-Sujeito.
- b) 1-Adjunto adnominal – 2-Objeto indireto – 3-Objeto direto.
- c) 1-Adjunto adnominal – 2-Objeto direto – 3-Sujeito.
- d) 1-Adjunto adverbial – 2-Objeto indireto – 3-Sujeito.
- e) 1-Objeto direto – 2-Objeto indireto – 3-Sujeito.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Considere as seguintes proposições:

p: “ $2x + 5 = 9$, tal que $x = 1$ ”;

q: “Todo triângulo equilátero possui lados iguais”.

Analise as alternativas e assinale a CORRETA:

- a) A disjunção lógica ($p \vee q$) é falsa, pois tanto **p** quanto **q** são falsas.
- b) A disjunção lógica ($p \vee q$) é falsa, pois pelo menos uma das proposições **p** e **q** é falsa.
- c) A conjunção lógica ($p \wedge q$) é falsa, pois ambas as proposições **p** e **q** são verdadeiras.
- d) A conjunção lógica ($p \wedge q$) é verdadeira, pois pelo menos uma das proposições **p** e **q** é falsa.
- e) A disjunção lógica ($p \vee q$) é verdadeira, pois pelo menos uma das proposições **p** e **q** é verdadeira.

17ª QUESTÃO

A proposição lógica $A \rightarrow B$, admite as seguintes equivalências lógicas:

- $(\sim B \rightarrow \sim A)$; e
- $(\sim A \vee B)$.

Considerando $A = (p \wedge q)$ e $B = r$, assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a contrapositiva de $(p \wedge q) \rightarrow r$.

- a) $\sim (p \wedge q) \vee r$
- b) $r \rightarrow (p \wedge q)$
- c) $(\sim p \vee \sim q) \vee r$
- d) $\sim r \rightarrow (p \wedge q)$
- e) $\sim r \rightarrow (\sim p \vee \sim q)$

18ª QUESTÃO

Proposições compostas são formadas por proposições simples unidas por conectivos lógicos, como "e" (\wedge), "ou" (\vee), dentre outros. Tais proposições podem ser classificadas em três tipos: tautologia, contradição e contingência. Sobre essas proposições, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Uma proposição composta é uma contingência quando a saída de sua tabela verdade é sempre verdadeira, independentemente dos valores lógicos das proposições que a compõem.
- b) Uma proposição composta é uma tautologia quando a saída de sua tabela verdade é sempre falsa, independentemente dos valores lógicos das proposições que a compõem.
- c) Uma proposição composta é uma contingência quando a saída de sua tabela verdade depende dos valores lógicos das proposições que a compõe.
- d) Uma proposição composta é uma contradição quando a saída de sua tabela verdade é sempre verdadeira, em qualquer situação.
- e) Uma proposição composta é uma contingência quando a saída de sua tabela verdade é sempre falsa, independentemente dos valores lógicos das proposições que a compõem.

RASCUNHO

19ª QUESTÃO

Após um desastre, a defesa civil levantou os seguintes dados:

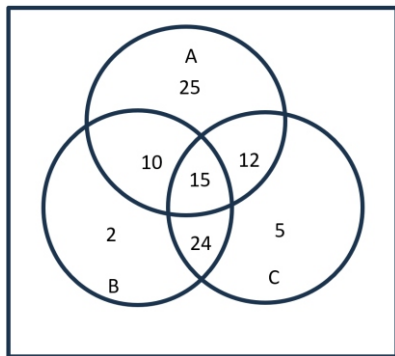
- 78 pessoas tiveram suas casas alagadas;
- 49 pessoas tiveram apenas perda de móveis;
- 19 pessoas sofreram apenas com deslizamentos de terra;
- 27 pessoas tiveram suas casas alagadas e perderam móveis;
- 31 pessoas sofreram com deslizamentos de terra e tiveram suas casas alagadas;
- 20 pessoas tiveram suas casas alagadas, perderam móveis e sofreram com deslizamentos de terra.

Analisar as assertivas a seguir e assinalar a alternativa CORRETA.

- 145 pessoas foram afetadas.
- 50 pessoas sofreram com deslizamento de terra e 49 tiveram perda de móveis.
- 76 pessoas perderam móveis e 40 sofreram apenas com alagamento de suas casas.
- 68 pessoas perderam móveis e sofreram com deslizamento de terra.
- 70 pessoas sofreram com deslizamento de terra e 146 pessoas foram afetadas.

20ª QUESTÃO

Em uma loja, são oferecidas três mercadorias: A, B e C. A seguir, no Diagrama de Venn, tem-se a quantidade de vezes que cada produto foi vendido ao longo de um mês. Assinalar a alternativa CORRETA.



- A venda simultânea dos três produtos corresponde a 60% das vezes em que apenas o produto A é vendido.
- A venda do produto C corresponde a 1/3 da soma das vendas dos produtos A e B de forma isolada.
- O total de vendas realizadas no mês foi o dobro das vendas do produto A + 60% das vendas apenas dos produtos A e C simultaneamente.
- A venda apenas do produto B, somado ao dobro de vendas apenas do produto C foi maior que a venda apenas do produto A.
- Não há nenhum caso registrado em que os produtos A e C foram vendidos juntos e sem venda simultânea do produto B.

21ª QUESTÃO

Em uma pequena fábrica de calçados, foi realizada uma reunião com 92 funcionários. Estavam presentes: diretores comerciais, supervisores e atendentes. Sabe-se que para cada diretor comercial existem 5 supervisores e que para cada supervisor existem 8 atendentes.

Assinalar a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a quantidade de diretores comerciais que estavam presentes na reunião.

- | | |
|-------|-------|
| a) 3. | d) 5. |
| b) 2. | e) 1. |
| c) 4. | |

22ª QUESTÃO

Assinalar a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a quantidade de linhas necessárias para a construção da tabela verdade da proposição composta a seguir.

$$\sim(\sim r \rightarrow (q \wedge \sim p)) \vee (q \wedge (p \rightarrow s))$$

- | | |
|--------|--------|
| a) 8. | d) 16. |
| b) 32. | e) 4. |
| c) 2. | |

RASCUNHO

23ª QUESTÃO

A tabela-verdade a seguir é referente à proposição composta $(p \vee \sim r) \rightarrow q$, em que F e V correspondem, respectivamente, aos valores lógicos Falso (F) ou Verdadeiro (V).

p	q	r	$(p \vee \sim r) \rightarrow q$
V	V	V	
V	F	F	
F	V	V	
F	F	F	
V	V	V	
V	V	F	
F	F	V	
F	V	F	

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o preenchimento da última coluna da referida tabela verdade.

- a) FVVFVVFV.
- b) VFFVVFVF.
- c) VFFFVFFF.
- d) VVFFVVVF.
- e) FFFVVFVF.

24ª QUESTÃO

Uma pesquisa realizada com usuários de um serviço de *streamer*, categorizados por faixa etária, identificou suas preferências entre os seguintes gêneros musicais: pop, rock, funk e sertanejo. Os resultados da pesquisa estão organizados na tabela a seguir:

Faixa etária (anos)	Pop	Rock	Funk	Sertanejo
Até 18	2	5	25	12
De 18 até 35	5	15	22	35
De 35 até 60	2	x	1	11
Maior que 60	10	15	1	2

Analisando a distribuição de cada gênero por faixa etária, assinale a alternativa que determina o valor de x, para que a média de usuários que preferem rock seja igual a maior média de usuários dentre os demais gêneros musicais separadamente.

- a) 15.
- b) 25.
- c) 10.
- d) 35.
- e) 27.

25ª QUESTÃO

Em uma empresa logística do setor musical trabalham 4 gerentes, responsáveis por planejar a produção de 15 eventos por mês, cumprindo uma carga horária de 36 horas semanais. Deseja-se manter a carga horária inalterada, mas a produção de eventos por gerente precisa ser aumentada entre 10% e 20% para que o número total de eventos planejados seja duplicado.

Quantos novos gerentes devem ser contratados para alcançar a nova meta?

- a) 3.
- b) 8.
- c) 6.
- d) 5.
- e) 1.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Paciente do sexo feminino, 24 anos de idade, procurou atendimento odontológico, na Unidade Básica de Saúde mais próxima à sua residência, devido a uma queixa de “tumor sangrante na gengiva” (SIP), com tempo de evolução de 05 meses. Durante a anamnese, a paciente relatou que a lesão começou a se desenvolver ainda durante a sua gestação. Ao exame físico intraoral, observou-se higiene oral precária e presença de uma lesão de aspecto nodular, avermelhada e com sangramento ao toque, localizada em região de gengiva entre os dentes 22 e 23, os quais estavam vitais. A radiografia periapical revelou ausência de comprometimento ósseo e ausência de focos radiopacos no interior da lesão. Baseado neste contexto, marque a alternativa que corresponde ao diagnóstico clínico da lesão:

- a) Fibroma ossificante periférico.
- b) Granuloma periapical.
- c) Mucocele.
- d) Granuloma piogênico.
- e) Fibroma traumático.

27ª QUESTÃO

Paciente sexo masculino, 48 anos de idade, raça branca, agricultor, procurou atendimento odontológico queixando-se da presença de “mancha branca indolor no céu da boca” (SIP). O paciente relatou ser tabagista e alcoolista há mais de 30 anos. Ao exame físico intraoral, observou-se presença de placa branca, assintomática, medindo aproximadamente 1,5 x 2,0 cm, com superfície corrugada, não removível a raspagem, localizada em região de palato duro. Baseado neste contexto, marque a alternativa CORRETA que corresponde ao provável diagnóstico clínico:

- a) Líquen Plano Oral.
- b) Leucoplasia.
- c) Candidíase Pseudomembranosa Oral.
- d) Nevo Branco Esponjoso.
- e) Leucoedema.

28ª QUESTÃO

A promoção e a prevenção da saúde bucal de idosos têm sido um tema cada vez mais inserido no Sistema de Atenção Primária de Saúde, tendo em vista que a expectativa de vida no Brasil tem aumentado consideravelmente nas últimas décadas. Marque a alternativa que corresponde a uma das alterações bucais mais comuns observadas em pacientes idosos:

- a) Cárie rampante.
- b) Pulpite aguda.
- c) Xerostomia.
- d) Mucocele.
- e) Granuloma Piogênico.

29ª QUESTÃO

Paciente do sexo feminino, 68 anos de idade, foi examinada pelo cirurgião dentista durante campanha de atendimentos odontológicos na zona rural, e ao exame intraoral foi observado que a paciente era edêntula total, usuária de prótese total superior e inferior. Durante a anamnese, a paciente relatou que não removía a prótese à noite para dormir, negava hábitos de tabagismo e alcoolismo, como também relatava sensação de ardor e queimação há aproximadamente 03 meses. Ao exame intraoral evidenciou-se palato duro e mole bastante avermelhados. Baseado na história clínica, marque a alternativa correspondente ao possível diagnóstico clínico e à conduta terapêutica mais adequada:

- a) Eritroplasia; biópsia excisional e orientação de higienização da prótese.
- b) Candidose eritematosa; prescrição de azitromicina e orientação de higienização da prótese.
- c) Eritroplasia; prescrição de nistatina e orientação de higienização da prótese.
- d) Candidose eritematosa; biópsia excisional e orientação de higienização da prótese.
- e) Candidose eritematosa; prescrição de nistatina e orientação de higienização da prótese.

30ª QUESTÃO

O câncer bucal é considerado um problema de saúde pública global. Segundo dados do INCA, estimou-se para o ano de 2024 mais de 15.100 novos casos, sendo o quinto tipo de câncer mais comum em homens, e tendo o tabagismo e alcoolismo como os principais fatores etiológicos. Baseado nesse contexto, marque a alternativa que corresponde ao tipo histológico de câncer bucal mais frequente, bem como o tipo de conduta mais indicada diante da sua hipótese clínica:

- a) Melanoma; realização de biópsia incisional e fixação do material em formol à 10%.
- b) Carcinoma de células escamosas; realização de biópsia excisional e fixação do material em formol à 15%.
- c) Melanoma; realização de biópsia excisional e fixação do material em formol à 10%.
- d) Carcinoma epidermoide; realização de biópsia incisional e fixação do material em formol à 10%.
- e) Carcinoma mucoepidermoide; realização de biópsia incisional e fixação do material em formol à 10%.

31ª QUESTÃO

Criança de 8 anos sofre queda de bicicleta e apresenta avulsão do incisivo central superior permanente direito (#11). A mãe chega ao consultório depois de 30 minutos do acidente, com o dente armazenado em um pote com leite integral (pH 6.5-6.7). Examinando o dente avulsionado, observou-se que o mesmo exibia coroa íntegra sem trincas ou fraturas, ligamento periodontal aparentemente vital, ausência de contaminação visível e superfície radicular sem ressecamento. O exame clínico intraoral exibia cavidade alveolar com coágulo evidente, sangramento gengival ativo moderado, ausência de fratura do processo alveolar, tecido gengival preservado, dentes adjacentes sem mobilidade e ausência de lesões em tecidos moles adjacentes. Considerando as diretrizes atuais da *International Association of Dental Traumatology (IADT) 2020* para manejo de avulsões dentárias em dentes permanentes, qual é a sequência terapêutica CORRETA?

- a) Limpeza suave com soro fisiológico, reimplante atraumático, contenção semirrígida por 2 semanas, prescrição de clorexidina 0,12% (bochechos 2x/dia) por 7 dias, antibioticoterapia profilática e monitoramento clínico-radiográfico protocolar.
- b) Reimplante imediato sem tratamento prévio, contenção flexível por 4 semanas, antibioticoterapia sistêmica (amoxicilina) e acompanhamento radiográfico trimestral.
- c) Imersão em fluoreto de sódio 2% por 20 minutos, reimplante, contenção rígida por 6 semanas e terapia endodôntica imediata.
- d) Remoção do tecido pulpar extraoral, obturação com guta-percha, reimplante e contenção flexível por 4 semanas.
- e) Armazenamento em solução salina balanceada de Hank's até consulta especializada em até 24 horas.

32ª QUESTÃO

Durante um atendimento de urgência, um paciente de 35 anos apresenta dor intensa na região do dente 37, relatando dor espontânea e latejante agravada pela mastigação, sensibilidade aumentada ao calor e aliviada ao frio. Paciente também relata histórico recente de tratamento endodôntico neste dente. Ao exame clínico intraoral, observou-se leve tumefação na região vestibular do dente 37 e mobilidade dentária de grau I. Diante desse quadro, qual a conduta imediata mais adequada para aliviar a dor do paciente?

- a) Realização de ajuste oclusal para eliminar contatos prematuros e prescrição de anti-inflamatório não esteroide.
- b) Aplicação de fluoreto tópico no dente para dessensibilização.
- c) Prescrição de antibiótico de largo espectro e analgésico, com retorno em 72 horas.
- d) Indicação de extração dentária imediata devido à suspeita de falha endodôntica.
- e) Abertura coronária de urgência para alívio de pressão pulpar e drenagem.

33ª QUESTÃO

Em relação aos princípios organizativos e doutrinários do Sistema Único de Saúde (SUS), analise o seguinte caso:

"Paciente é diagnosticado com câncer em língua e necessita de tratamento multidisciplinar envolvendo diferentes níveis de atenção à saúde."

Baseado nisso, qual princípio do SUS está diretamente relacionado a este caso?

- a) Equidade, pois prioriza casos mais graves.
- b) Universalidade, pois garante acesso a todos os cidadãos.
- c) Integralidade, pois articula ações curativas em diferentes níveis de complexidade.
- d) Descentralização, pois distribui responsabilidades entre as esferas de governo.
- e) Participação popular, pois permite controle social das ações em saúde.

34ª QUESTÃO

Considerando o parecer de N° 125/92, do Código de Ética Odontológica sobre a documentação odontológica, analise a seguinte situação: "Cirurgião-dentista realiza tratamento endodôntico e, após cinco anos, recebe notificação judicial solicitando o prontuário do paciente". Qual deve ser a conduta do profissional?

- a) Disponibilizar o prontuário, pois o prazo mínimo de guarda é de 10 anos.
- b) Fornecer o prontuário mediante autorização expressa do paciente.
- c) Negar o fornecimento, pois o prazo legal de guarda já expirou.
- d) Encaminhar somente as radiografias do tratamento.
- e) Solicitar parecer do CRO antes de qualquer ação.

35ª QUESTÃO

Paciente gestante no primeiro trimestre procura atendimento odontológico com queixa de dor aguda relacionada à pulpíte irreversível em primeiro molar inferior. Considerando a necessidade de prescrição medicamentosa para controle da dor, analise as seguintes afirmações:

- I- Paracetamol é a primeira escolha para analgesia.
- II- Anti-inflamatórios não esteroidais são contraindicados.
- III- Dipirona pode ser utilizada como segunda opção.
- IV- Corticosteroides são seguros neste período gestacional.
- V- Codeína pode ser prescrita em casos refratários.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e III.
- b) I, II e V.
- c) III e IV.
- d) I e II.
- e) I, III, IV e V.

36ª QUESTÃO

A progressão da lesão de cárie dentária envolve várias fases de desmineralização e remineralização. Com base na dinâmica do processo cariioso, qual das alternativas a seguir descreve CORRETAMENTE o papel do pH crítico na desmineralização do esmalte dental?

- a) O pH crítico é o ponto em que os ácidos orgânicos começam a desmineralizar a dentina, mas não o esmalte.
- b) O pH crítico é o valor abaixo do qual o esmalte começa a desmineralizar, geralmente em torno de 5,5.
- c) O pH crítico é o nível de pH no qual o íon flúor se torna insolúvel, impedindo a remineralização.
- d) O pH crítico é o nível acima do qual a remineralização do esmalte é impossível, independentemente da presença de flúor.
- e) O pH crítico é o valor específico do pH que indica a saturação máxima de cálcio na saliva.

37ª QUESTÃO

As propriedades térmicas dos materiais restauradores são essenciais para garantir a integridade estrutural e a proteção do tecido pulpar. Qual dos materiais abaixo possui o coeficiente de expansão térmica mais próximo ao do dente natural, minimizando assim o risco de microinfiltração?

- a) Amálgama dental.
- b) Cimento de ionômero de vidro modificado com resina.
- c) Resina composta à base de silorano.
- d) Resina composta.
- e) Cimento de ionômero de vidro.

38ª QUESTÃO

No controle mecânico do biofilme dental, a eficácia da escovação é influenciada por diversos fatores. Baseado nessa informação, qual técnica de escovação é amplamente recomendada para remover eficazmente o biofilme da margem gengival em pacientes adultos?

- a) Técnica de Stillman.
- b) Técnica de Charters.
- c) Técnica de Fones.
- d) Técnica de horizontal.
- e) Técnica de Bass modificada.

39ª QUESTÃO

A realização da anestesia local é de extrema importância na Odontologia, principalmente durante procedimentos cirúrgicos, em que os anestésicos são utilizados em maior frequência. A escolha do anestésico, a dosagem utilizada e a técnica realizada interferem consideravelmente no aparecimento de complicações. Baseado nesse contexto, marque a alternativa CORRETA referente às possíveis complicações quanto à anestesia local:

- a) dor à injeção pode ocorrer devido a uma aplicação muito lenta do anestésico.
- b) parestesia é causada por fatores mecânicos, como o trauma direto da agulha ao nervo; e fatores químicos, como neurotoxicidade dos anestésicos utilizados.
- c) fratura de agulha durante a anestesia para bloqueio do nervo alveolar superior pode ocorrer e para evitá-la deve-se fazer uso de agulhas mais curtas.
- d) hematomas estão geralmente associados com o bloqueio dos nervos alveolares superiores posteriores, infraorbitários e mental, e isso se deve ao fato de que quanto mais densos os tecidos, maior a probabilidade do aparecimento de hematomas, o que explica o fato de hematomas serem mais comuns na região do palato.
- e) trismo, que é uma limitação da abertura bucal, é uma das complicações mais comuns da anestesia local, causado por uma necrose das fibras nervosas. Por isso, geralmente, está associado a dor.

40ª QUESTÃO

Através de exames radiográficos odontológicos, as anomalias dentárias podem ser diagnosticadas e, para uma correta interpretação de laudo radiográfico, é importante o reconhecimento dos conceitos básicos destas anomalias. Baseado nisto, analise as afirmativas abaixo:

- I- Geminação é a união de dois germes dentários formando um único dente com dupla coroa e duas cavidades pulpares separadas.
- II- Fusão é quando um único germe dentário sofre uma divisão por invaginação, dando origem a um dente com coroa dupla separadas total ou parcialmente e uma única raiz.
- III- Concrecência é a união pelo cemento de dois elementos dentários normais após sua formação completa, antes ou depois de sua erupção.
- IV- Taurodontia corresponde a um aumento ocluso- apical da câmara pulpar, mais frequente nos molares inferiores.
- V- Anquiose é a fusão do esmalte ou dentina com o osso alveolar, ficando o dente em infraoclusão.

É CORRETO o que afirma apenas em:

- a) III e IV.
- b) I e II.
- c) I, II e III.
- d) I, III, IV e V.
- e) III, IV e V.